

ARETUSA DE OLIVEIRA MARTINS BITENCOURT

RICARDO MATOS SANTANA

VERÔNICA GONÇALVES DA SILVA

SAÚDE DO ADOLESCENTE

Um Processo de Cuidar Criativo



**Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt
Ricardo Matos Santana
Verônica Gonçalves da Silva**

**Saúde do Adolescente:
Um Processo de Cuidar Criativo**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
Antônio Joaquim Bastos da Silva – Reitor
Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro – Vice-Reitora



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
Raimundo Bonfim dos Santos – Pró-Reitor
Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt – Gerente de Extensão



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Roseanne Montargil Rocha – Diretora
Cristiano Sant'anna Bahia – Vice-Diretor



PROJETO DE EXTENSÃO: JOVEM BOM DE VIDA
Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt – Coordenadora
M^ª Aparecida Santa Fé Borges – Coordenadora
Verônica Gonçalves da Silva - Colaboradora



PROJETO DE EXTENSÃO: PROCESSO DE ENFERMAGEM:
METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APREDIZAGEM
Ricardo Matos Santana – Coordenador
Natiane Carvalho Silva - Coordenadora



COLEGIADO DE ENFERMAGEM
Mirian Oliveira dos Anjos – Coordenadora
Regina Lino – Vice-Coordenadora



ENFERMAGEM PEDIÁTRICA
Aldalice Braitt Lima Alves – Docente Assistente
Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt – Docente Assistente
Isabel Cristina Python Lins – Docente Assistente

**Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt
Ricardo Matos Santana
Verônica Gonçalves da Silva**

**SAÚDE DO ADOLESCENTE:
Um Processo de Cuidar Criativo**

**ILHÉUS - BAHIA
2011**

2011 by Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt
Ricardo Matos Santana
Verônica Gonçalves da Silva

Universidade Estadual de Santa Cruz
Pró-Reitoria de Extensão
Departamento de Ciências da Saúde
Projeto de Extensão: Jovem Bom de Vida
Projeto de Extensão: Processo de Enfermagem: Metodologias e
Estratégias de Ensino-Aprendizagem
Colegiado de Enfermagem
Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade
Rodovia Ilhéus Itabuna, Km 16 – 45662-000, Ilhéus, Bahia, Brasil
Torre Administrativa, 1º Andar. Tel.: (73) 3680-5130/ Fax: (73) 3680-5116
e-mail: pjovembom@uesc.br / pjovembom@yahoo.com.br

Capa e ilustração: Djeille Denni Damm e Ricardo Matos Santana
Editoração: Ricardo Matos Santana

Autorizamos a reprodução e divulgação total ou parcial desta obra, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Dados Internacionais de Catalogação da Publicação (CIP)

B624 Bitencourt, Aretusa de Oliveira Martins.
Saúde do adolescente: um processo de cuidar
criativo / Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt, Ricar-
do Matos Santana, Verônica Gonçalves da Silva. –
Ilhéus, BA: UESC, 2011.
35f.

Inclui bibliografia e apêndice.

1. Enfermagem – Estudo e ensino. 2. Adolescen-
tes – Saúde e higiene. I. Santana, Ricardo Matos. II.
Silva, Verônica Gonçalves da. III. Título.

CDD 610.7307

Ficha Catalográfica:

AUTORES

Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt

Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Especialista em Educação em Saúde,
Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC.
E-mail: aomartins@uesc.br.

Ricardo Matos Santana

Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Especialista em Saúde Pública,
Especialista em Auditoria de Sistemas de Saúde, Docente Assistente do
Departamento de Ciências da Saúde da UESC.
E-mail: ricmas@uesc.br.

Verônica Gonçalves da Silva

Enfermeira, Especialista em Auditoria de Sistemas de Saúde, Enfermeira do
Hospital Regional Luis Viana Filho de Ilhéus-BA. Enfermeira do Hospital de
Base Luis Eduardo Magalhães de Itabuna-BA.
E-mail: veronica.goncalves@yahoo.com.br

APRESENTAÇÃO

O presente módulo descreve a proposta pedagógica da disciplina Enfermagem Pediátrica, para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem da temática adolescência.

Tendo em vista a formação de enfermeiros críticos, autônomos e, porque não dizer, oníricos, as estratégias, aqui apresentadas, conduzirão os discentes a uma viagem intelectual passando por um mergulho profundo nos pressupostos teóricos da adolescência, transpondo as muralhas do pré-conceito, atravessando o nevoeiro da alienação e transcendendo pela dimensão da criatividade.

Para tanto, vocês perceberão que, para cada destino, existem orientações de elementos que devem conter nas mochilas de vocês. Lembrem-se! Cada elemento será como uma senha de acesso ao próximo estágio de sua viagem...

Fechem os olhos e abram as suas mentes!!! Busquem para além do que os seus olhos podem ver! Alcançar o estágio MASTER, onde se tornam enfermeiros, de verdade, exigirá de cada um muito mais do que repetições de discursos alienantes e bitolados.

Lembrem-se da adolescência de vocês e de quantas vezes gostariam que um manual com todas as respostas caíssem no seu colo... Pois, agora, vocês têm a oportunidade de ser este livro para cada adolescente que espera que você seja um verdadeiro **CUIDADOR**.

O que propomos, aqui, é que vocês deixem de ser coadjuvantes e passem a ser protagonistas de um processo de mudança da realidade que enfrentamos agora. Assim, vocês nunca se tornarão escravos das suas escolhas equivocadas, mas sim inventores de novas estradas.

E aí? Vocês querem ser espectadores ou os heróis desta viagem?!

Apertem os cintos e boa viagem!!!!

Arctusa de Oliveira Martins Bitencourt

I-MOMENTO DE INVESTIGAÇÃO

1- QUAL É A SITUAÇÃO?!

1.1- Quem são os Viajantes

Este material tem a intenção de ser um roteiro de viagem para os aspirantes à enfermeiros que estão regularmente matriculados na disciplina Enfermagem Pediátrica.

Apresenta a saúde do adolescente na perspectiva do processo de cuidar, ou seja, do objeto da enfermagem. Está presente nesta disciplina pelo entendimento de que a pediatria é uma área do conhecimento que se propõe a estudar e cuidar do indivíduo desde o nascimento até os 19 anos incompletos.

Como se propõe a ser uma peregrinação libertadora, nossas atividades poderão ser desenvolvidas nos mais diversos ambientes físicos desde o Campus da UESC, a comunidade do Salobrinho, no município de Ilhéus até uma escola privada de Itabuna-Ba. Mas, não podemos esquecer que o processo de aprendizado se dará, de verdade, no interior de cada um de nós...

1.2- Elementos Secretos

Em outro momento, na edição de 2009 deste módulo, tentamos trazer as mais completas e complexas ferramentas de aprendizado que a literatura tinham nos apresentado. Ficamos frustrados ao percebermos que era como falar em latim para os adolescentes da era digital. Eles até buscariam o significado nos diversos sites de busca, mas, dificilmente, adotariam a língua nas suas conversas online.

Este era o grande problema. Então querendo promover um diálogo inovador utilizando uma língua quase extinta do nosso cotidiano.

Ficamos, assim, com a sensação de que não conseguimos desenvolver nos discentes a

verdadeira inquietação que os levaria à indignação culminando na **atitude** de desenvolver o processo de cuidar na sua prática profissional.

No estudo realizado, em 2003, com enfermeiras das unidades de saúde da família nos municípios de Itabuna e Ilhéus-Ba foram analisadas as percepções destas acerca do processo de cuidar do adolescente, onde identificamos que o adolescente é percebido pelas enfermeiras como um ser em fase de transição, de transformação em formação. Um ser complicado, agitado, inquieto, inconstante e desinformado. E que este está sem referência no serviço de saúde.

Identificamos, ainda, que ao cuidar do adolescente, as enfermeiras sentem-se despreparadas, sem capacitação... Queixam-se que necessitam de treinamento específico, educação continuada. Estas sentem a necessidade de parcerias com grupos da comunidade (igrejas, escolas, etc) para desenvolver o cuidar do adolescente. Ademais, as enfermeiras sentem-se inseguras, angustiadas e desanimadas para trabalhar com este grupo (MARTINS, 2003).

No que se refere à capacitação, de fato, desde 2007, esta lacuna vem sendo preenchida, na UESC. Pelo menos, no que se refere aos conteúdos específicos da adolescência.

Mas, parece que, ainda, não conseguimos despertar a paixão pela área... A paixão que move e comove o ser humano. E se afirmamos isso é porque, até o momento, não temos notícia de nenhum egresso, após este período, que tenha se engajado na militância em prol da saúde do adolescente.

Foi então que resolvemos re-editar este módulo na perspectiva da subjetividade... Partindo do pressuposto que para mudarmos uma realidade muito ruim é preciso conhecer os elementos secretos: **criatividade, sabedoria, motivação pessoal, paixão e adolescimento.**

Sim! A dose de adolescência que nos leve à inquietação e inconstância. Que nos faz ficarmos entediados da rotina e que nos leva a mobilizar uma rede social de mais de mil amigos só para promover uma festa.

Então, encontrem os elementos secretos de vocês e mobilizem as suas redes sociais em prol da saúde dos adolescentes.

Ah!!! Não queríamos dizer mas, como guias, desta excursão, nos sentimos na obrigação de alertá-los.

Reza a lenda que os viajantes que chegam ao fim da jornada sem os seus elementos secretos foram condenados a viverem o resto das suas vidas como enfermeiros zumbis. Apáticos e submissos, com frases pré-

programadas pelo FANTASMA DA INÉRCIA, tais como: “Eu ganho pouco!”; “Não tenho material, aí não dá para fazer nada!”; “Nossa! Quanta adolescente grávida!”; “A violência tá demais!”

E dizem que vagam pelo vale da mediocridade repetindo frases do gênero... Uii!!!

Bem, mas isso é só uma lenda. Ninguém nunca provou que é real.

Particularmente, nunca perdemos de vista os nossos elementos, do contrário não estaríamos aqui escrevendo este material para vocês.

II- MOMENTO DE DIAGNÓSTICO

1. ENFRENTANDO A REALIDADE

Partindo do estudo citado, no capítulo anterior, e das vivências prévias na viagem pela docência, identificamos algumas fragilidades dos aspirantes a enfermeiros, essenciais para que os mesmos possam se tornar ENFERMEIRO MASTER. Aqui, elas foram consideradas necessidades educativas e decodificadas em diagnósticos educativos de enfermagem:

- ✓ Déficit de conhecimento acerca do processo de adolescer;
- ✓ Déficit de conhecimento acerca da saúde do adolescente;
- ✓ Déficit de conhecimento acerca da temática família;
- ✓ Dificuldade de compreender a cientificidade do processo de cuidar do adolescente;
- ✓ Necessidade de compreender as quatro funções do enfermeiro (assistência, educação, pesquisa e administração);
- ✓ Déficit de consciência do discente acerca da sua capacidade de gerenciar;
- ✓ Déficit de conhecimento acerca de serviços de saúde voltados para adolescentes;
- ✓ Perda da capacidade criativa;
- ✓ Dificuldade dos discentes de visualizar a escola como espaço de saúde e responsabilidade do enfermeiro;
- ✓ Necessidade de aprendizado comportamental para cuidar de adolescentes.

O desafio é oferecer aos nossos viajantes ferramentas para vencer estes problemas, ajudando-os a transcender no processo de cuidar do adolescente.

III- MOMENTO DE PLANEJAMENTO

1- A GRANDE MISSÃO

A grande missão deste módulo é proporcionar uma viagem de crescimento intelectual, cidadão e profissional. Para tanto, busca minimizar as fragilidades dos aspirantes a enfermeiros frente às necessidades educativas citadas anteriormente.

1.1- Objetivos

Geral

- ✓ Subsidiar o graduando de enfermagem para o processo de cuidar do adolescente.

Específicos

- ✓ Proporcionar, ao discente, conhecimento acerca do processo de adolecer;
- ✓ Promover o conhecimento acerca da saúde do adolescente;
- ✓ Aproximar os discentes da temática família;
- ✓ Conhecer as políticas públicas de saúde, educação e desenvolvimento social voltadas para a adolescência;
- ✓ Desenvolver a compreensão acerca da cientificidade e complexidade do processo de cuidar do adolescente;
- ✓ Provocar no discente o processo de reflexão acerca das quatro funções do enfermeiro (assistência, educação, pesquisa e administração);
- ✓ Levar o discente a tomar da sua capacidade de gerenciar;
- ✓ Aproximar do processo de implantação/implementação de serviços de saúde voltados para a saúde dos adolescentes;
- ✓ Restaurar a capacidade criativa dos discentes de enfermagem;
- ✓ Apresentar a escola como espaço de saúde e responsabilidade do enfermeiro;
- ✓ Proporcionar espaço para o aprendizado comportamental para cuidar de adolescentes.

2- O MAPA

2.1. OS OBSTÁCULOS...

- ✓ Adolescência;
- ✓ Família;
- ✓ Perfil Sociodemográfico e Políticas Públicas de Saúde para Adolescentes;
- ✓ Crescimento e Desenvolvimento na Adolescência;
- ✓ Consulta de Enfermagem Hebiátrica;
- ✓ Cuidados de Enfermagem na Saúde Escolar;
- ✓ O Enfermeiro e a Organização do Serviço de Atenção a Saúde do Adolescente.

2.2. AS PONTES E OS ATALHOS

Buscando proporcionar ao discente um ambiente que permita a desconstrução dos mitos e tabus que cercam o processo de cuidar do adolescente, partimos de um pressuposto freiriano de que não há ensino sem aprendizagem e que não há aprendizagem sem ensino. De modo que optamos pelo uso de metodologias ativas e participativas.

A metodologia participativa exige do docente que se liberte da rigidez do professor preconcebido ao longo da história e assumo um papel de mediador o exige deste, a capacidade de atuar nos grupos de forma flexível, democrática e não-diretiva, sem, contudo, perder o objetivo da disciplina. Para utilizar-se desta metodologia, o docente/mediador precisará mudar a sua postura frente ao educando, o qual passa a ser reconhecido durante todo o processo não como participante ou coadjuvante e sim como o ator principal, digamos que a senha de acesso ao mundo do conhecimento. (BALEIRO et. al., 1999)

Durante este processo contaremos com a parceria de dois projetos de extensão da UESC. O Jovem Bom de Vida - JBV, cuja função é gerar a demanda necessária às atividades, especialmente, práticas. Visto que, segundo o estudo citado anteriormente, a saúde do adolescente não é trabalhada, especificamente, nas unidades pesquisadas, fato que perdura até o momento no contexto locorregional. Sendo trabalhada, apenas no contexto da saúde da

mulher (planejamento familiar e pré-natal) ou esporadicamente de palestras sobre Sexualidade realizadas pela unidade. (MARTINS, 2003)

Contamos, ainda, com o outro projeto de extensão o Processo de Enfermagem: estratégias e metodologias de ensino aprendizagem – PROCENF o qual desde 2008.1, tem sido parceiro ativo no planejamento deste módulo de estudo.

No intuito de aproximar o processo de enfermagem do nosso cotidiano, vocês perceberão que este módulo já foi estruturado no formato do processo de enfermagem aplicado à função educativa.

Didaticamente, dividimos este módulo em cinco momentos, os quais podem estar inseridos um no outro, mas, por uma questão didática, como já dissemos, os distribuímos conforme descrevemos a seguir.

O primeiro momento é o de investigação. Neste deve-se proceder a coleta sistemática e organizada dos diversos dados que podem contribuir direta ou indiretamente para a intervenção pretendida. Nesta se conhece a realidade onde estaremos atuando, quais são os sujeitos envolvidos, o contexto onde estes estão inseridos, bem como, as suas necessidades.

A seguir, procede-se o momento diagnóstico, o qual implica no desenvolvimento de um pensamento crítico para a interpretação dos dados e informações coletadas. Neste caso, identificamos as necessidades educativas dos discentes de enfermagem, baseada nas informações previamente adquiridas.

Passamos, então, para o momento de planejamento o qual envolverá o a projeção de finalidades, os objetivos, o desenvolvimento de estratégias, ou seja, como será feita a mediação do aprendizado. Aqui, são escolhidos os conteúdos, as metodologias mais adequadas, de acordo com as necessidades de aprendizado identificadas, bem como, os recursos e bibliografias a serem utilizadas.

No momento da implementação é quando a ação, propriamente dita, acontece, o que não implica que não haja intervenção nos outros momentos. O denominamos como a

ação pedagógica e nela fizemos o detalhamento dos momentos teórico práticos

A avaliação acontece de duas formas: processual, em cada unidade, no desenvolvimento da ação pedagógica; e a final, quando o semestre e a disciplina se encerram. Neste ponto do trabalho, se compara o que foi planejado com o que foi desenvolvido, bem como o desenvolvimento do processo.

Assim, esperamos estarmos contribuindo para que a viagem de cada discente seja segura extremamente proveitosa... Seja do ponto de vista intelectual, cidadão e/ou profissional.

2.3. Recursos

2.3.1- Físicos

- ✓ Sala de aula, biblioteca, auditório, laboratórios da UESC;
- ✓ Sala do Jovem Bom de Vida;
- ✓ Colégio Estadual do Salobrinho;
- ✓ Escola Pio XII.

2.3.2- Materiais

- ✓ Projeto multimídia;
- ✓ Retroprojeto;
- ✓ Computador;
- ✓ Papel Ofício;
- ✓ Cola, tesoura, TNT, cartolina, entre outros.

2.3.3- Humanos

- ✓ Docentes e discentes da disciplina enfermagem pediátrica;
- ✓ Coordenador do projeto de extensão Processo de Enfermagem: estratégias e metodologias de ensino aprendizagem – PROCENF;
- ✓ Bolsistas e voluntários do projeto de extensão Jovem Bom de Vida – JBV.

2.4. Bibliografia sugerida

ABUASSI, Cláudio. **Imunização em Adolescentes**. In: CEPESC/NESA/UERJ. Curso de Educação à Distância Introdução à Saúde Integral dos Adolescentes e Jovens. Disponível em: <http://www.sadedoadolescente.bio.br> Acessado em: 04/09/2006

BALEIRO, Maria Clarice; SIQUEIRA, Maria José; CAVALCANTI, Ricardo Cunha; SOUSA, Vilma de. **Sexualidade do adolescente: fundamentos para uma ação educativa**. Salvador: Fundação Odebrecht e Secretaria da Educação do Estado da Bahia, 1999.

BARROS, R. do R.; COUTINHO, M^a de Fátima Goulart. A consulta do adolescente. In: COUTINHO, M. F. G.; BARROS, R. R. **Adolescência: uma abordagem prática**. São Paulo: Atheneu, 2001.

BRASIL, M. da J. **Estatuto da criança e do adolescente**. Comissão Sentinela do Estatuto da Criança e do Adolescente. Anápolis, 1991.

BRASIL, Ministério Da Saúde. **Normas de Atenção à Saúde Integral do Adolescente**. 1993.

BRASIL, M. da S., **Programa de Saúde do Adolescente: bases programáticas**. Brasília, 1996.

BRASIL, Instituto para o Desenvolvimento da Saúde. Universidade de São Paulo. Ministério da Saúde. **Manual de Enfermagem. Programa Saúde da Família**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Saúde Integral de Adolescentes e Jovens: orientações para a organização de serviços de saúde**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **SAÚDE NA ESCOLA – Brasília** : Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **DIRETRIZES NACIONAIS PARA A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES E JOVENS NA PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE – Brasília** : Ministério da Saúde, 2010.

CENTA, Maria de Lourdes; ELSEIN, Ingrid. **REFLEXÕES SOBRE A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA FAMÍLIA**. Revista Família Saúde Desenvolvimento, Curitiba, v.1, n.1/2, p.15-20, jan./dez. 1999.

COLLI, Anita S.; COATES, Verônica; GUIMARÃES, Eleuse M. de Brito. **Monitorização de Crescimento e Desenvolvimento Físico**. In: COATES, Verônica; BEZNOS, Geni Worcman;

FRANÇOSO, Lucimar Aparecida. **Medicina do Adolescente**. São Paulo: SAVIER, 2003.

COSTA, M. C. O.; SOUZA, R. P. de. **Adolescência: Aspectos Clínicos e Psicossociais**. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

COUTINHO, M. F. G.; BARROS, R. R.. **Adolescência: uma abordagem prática**. São Paulo: Atheneu, 2001

COUTINHO, Maria de Fátima Goulart. **Crescimento Normal e Alterações**. In: COUTINHO, Maria de Fátima Goulart; BARROS, Ricardo do Rêgo. **Adolescência: uma abordagem prática**. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

CRESPIN, Jacques. **Consulta Médica do Adolescente e Patologias Mais Frequentes**. In: CRESPIN, Jacques; REATO, Lígia de Fátima Nóbrega. **Hebiatria: Medicina da Adolescência**. São Paulo: Roca, 2007.

CRESPIN, Jacques. **Consulta Andrológica**. In: CRESPIN, Jacques; REATO, Lígia de Fátima Nóbrega. **Hebiatria: Medicina da Adolescência**. São Paulo: Roca, 2007.

CRESPIN, Jacques. **Consulta Clínica**. In: COATES, Verônica; BEZNOS, Geni Worcman; FRANÇOSO, Lucimar Aparecida. **Medicina do Adolescente**. São Paulo: SAVIER, 2003.

CRESPIN, Jacques. **Ética no Atendimento a Adolescentes**. In: CRESPIN, Jacques; REATO, Lígia de Fátima Nóbrega. **Hebiatria: Medicina da Adolescência**. São Paulo: Roca, 2007.

EISENSTEIN, Evelyn; SAUER, Maria Tereza Nardin; COSTA, Maria Conceição O.; COELHO, Karla. **Alteração do Crescimento e Desenvolvimento Puberal**. In: COSTA, Maria Conceição O. SOUZA, Ronald Pagnoncelli de. **Adolescência: aspectos clínicos e psicossociais**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

EISENSTEIN, Evelyn; COELHO, Karla. **Crescimento e Desenvolvimento Puberal**. In: CEPESC/NESA/UERJ. **Curso de Educação à Distância Introdução à Saúde Integral dos Adolescentes e Jovens**. Disponível em: <http://www.sadedoadolescente.bio.br> Acessado em: 04/09/2006.

ELSEIN, Ingrid; ALTHOFF, Coleta R.; MANFRINI, Gisele C.. **SAÚDE DA FAMÍLIA: DESAFIOS TEÓRICOS**. Revista Família Saúde Desenvolvimento, Curitiba, v.3, n.2, p.89-97, jul./dez. 2001

ELSEIN, Ingrid; MARCON, Sonia Silva. **A**

ENFERMAGEM COM UM NOVO OLHAR... A NECESSIDADE DE ENXERGAR A FAMÍLIA.

Revista Família Saúde Desenvolvimento, Curitiba, v.1, n.1/2, p.21-26, jan./dez. 1999.

ELSEN, Ingrid; MARCON, Sonia Silva. **OS CAMINHOS QUE, AO CRIAREM SEUS FILHOS, AS FAMÍLIAS APONTAM PARA UMA ENFERMAGEM FAMILIAL.** Revista Ciência, Cuidado e Saúde Maringá, v. 5, Supl., p. 11-18. 2006

FERRIANI, M. G. **A Inserção do Enfermeiro na Saúde Escolar.** São Paulo: Edusp. 1991

FERRIANI, M. das G. C.; GOMES, R.. **Saúde Escolar: Contradições e Desafios.** Goiânia: AB, 1997

GROSSMAN, Eloísa; RUZANY, Maria Helena; TAQUETTE, Stella R.. **A Consulta do Adolescente e do Jovem.** In: CEPESC/NESA/UERJ. Curso de Educação à Distância Introdução à Saúde Integral dos Adolescentes e Jovens. Disponível em: <http://www.sadedoadolescente.bio.br> Acessado em: 04/09/2006.

HEIDEMANN, Mirian. **Adolescência e saúde: uma visão preventiva: para profissionais de saúde e educação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

LEAL, Marta Miranda; SILVA, Luiz Eduardo Vargas da. **Crescimento e Desenvolvimento Puberal.** In: SAITO, Maria Ignez; SILVA, Luiz Eduardo Vargas da. Adolescência: Prevenção e Risco. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

MANDÚ, Edir Nei Teixeira; PAIVA, Mirian Santos. **Consulta de Enfermagem a Adolescentes.** In: RAMOS, F.R.S. Adolescer: compreender, atuar, acolher. Brasília: ABEn. 2001.

MARTINS, Aretusa de Oliveira. **O processo de cuidar do adolescente: percepção de enfermeiras do PSF.** Salvador: UFBA, 2003.138 f.

MEDEIROS, Elide Helena Guidolin da Rocha; VITALLE, Maria Sylvia de Souza. **Peculiaridades da Consulta Médica do Adolescente.** In: VITALLE, Maria Sylvia de Souza; MEDEIROS, Elide Helena Guidolin da Rocha. Guia de Adolescência: uma Abordagem Ambulatorial. Barueri, SP: Manole, 2008.

PARANÁ, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba. **Protocolo de Atenção à Saúde do Adolescente.** Mimeo.

PEREIRA, Antonio Carlos Amador. **O Adolescente em Desenvolvimento.** São Paulo: HARBRA, 2005. Pag. 22-44. Capítulo 3: Desenvolvimento Físico na Adolescência.

POIT, Marisa Lazzer. **Desenvolvimento Puberal.** In: FRANÇOSO, Lucimar Aparecida; GEJER, Débora; REATO, Lígia de Fátima Nóbrega. Sexualidade e Saúde Reprodutiva na Adolescência. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

POIT, Marisa Lazzer; CRESPI, Jacques. **Crescimento e Desenvolvimento Físico.** In: CRESPI, Jacques; REATO, Lígia de Fátima Nóbrega. Hebiatria: Medicina da Adolescência. São Paulo: Roca, 2007.

SAITO, Maria Ignez. **Atenção Integral à Saúde do Adolescente.** In: SAITO, Maria Ignez; SILVA, Luiz Eduardo Vargas da. Adolescência: Prevenção e Risco. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

SILVA, Flávia Calanca da; MUKAI, Lílian da Silva. **Vacinação.** In: VITALLE, Maria Sylvia de Souza; MEDEIROS, Elide Helena Guidolin da Rocha. Guia de Adolescência: uma Abordagem Ambulatorial. Barueri, SP: Manole, 2008.

ROBLES, Roseli Aparecida Monteiro; SOUZA, Natacha de Oliveira. **A Questão Legal.** In: VITALLE, Maria Sylvia de Souza; MEDEIROS, Elide Helena Guidolin da Rocha. Guia de Adolescência: uma Abordagem Ambulatorial. Barueri, SP: Manole, 2008.

RUZANY, Maria Helena. **Atenção ao Adolescente: considerações éticas e legais.** In: CEPESC/NESA/UERJ. Curso de Educação à Distância Introdução à Saúde Integral dos Adolescentes e Jovens. Disponível em: <http://www.sadedoadolescente.bio.br> Acessado em: 04/09/2006

VITALLE, Maria Sylvia de Souza. **Crescimento e Maturação Sexual no Adolescente Normal.** In: VITALLE, Maria Sylvia de Souza; MEDEIROS, Elide Helena Guidolin da Rocha. Guia de Adolescência: uma Abordagem Ambulatorial. Barueri, SP: Manole, 2008.

WEIRICH, Claci Fátima; TAVARES, João Batista; SILVA, Klever Souza - **O CUIDADO DE ENFERMAGEM À FAMÍLIA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO.** Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 06, n. 02, p. 172-180, 2004. Disponível em <www.fen.ufg.br>. Acessado em: 17/02/2011.

IV- MOMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO

1- A VIAGEM...

1.1-PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA, SENHAS E DICAS

Este módulo foi organizado em sete unidades cada uma delas com objetivos, operacionalização e avaliações específicos, os quais pretendem suprir as necessidades básicas acerca do processo de cuidar do adolescente.

Unidade I – ADOLESCÊNCIA: DESCONSTRUINDO E RECONSTRUINDO CONCEITOS

Unidade II - FAMÍLIA: PILASTRA DO PROCESSO DE CUIDAR DO ADOLESCENTE;

Unidade III - POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE;

Unidade IV - PROCESSO DE CUIDAR DO ADOLESCENTE: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO;

Unidade V - PROCESSO DE CUIDAR DO ADOLESCENTE: CONSULTA DE ENFERMAGEM HEBIÁTRICA;

Unidade VI - CUIDAR DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ESCOLAR;

Unidade VII - O ENFERMEIRO E A ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO ADOLESCENTE.

Fiquem atentos, pois em todas as unidades existem tarefas anteriores à aula. A nossa viagem é uma excursão onde todos viajam juntos... Mas, aproveitá-la dependerá da capacidade de cada um para utilizar os cinco elementos.

Deste modo, esta viagem é a oportunidade para vivenciarmos um processo de cumplicidade e de exercício da sua autonomia como discente na construção do conhecimento.

Portanto, aproveitem o momento de errar e aprender para que juntos possamos crescer e alcançarmos o nível de ENFERMEIROS MASTER.

UNIDADE I

ADOLESCÊNCIA: DESCONSTRUINDO E RECONSTRUINDO CONCEITOS

15

A MISSÃO

- ✓ Aproximar o discente de Graduação de Enfermagem da temática adolescência;
- ✓ Compreender os conceitos da adolescência;
- ✓ Discutir os estereótipos relacionados à adolescência;
- ✓ Refletir acerca da responsabilidade do Enfermeiro acerca do processo de cuidar do adolescente.

FORMAS DE MEDIAÇÃO – QUAL É A BOA?!



ATIVIDADES PRÉVIAS

DE QUEM VAMOS CUIDAR?

1ª Etapa:

Cada grupo deverá construir um PAINEL caracterizando a adolescência traçando um paralelo entre o científico e o midiático. Assim, o painel deverá ter:

- A caracterização de adolescência apresentada pela bibliografia indicada para o grupo;
- A forma como a mídia (revista, internet, entre outros) apresenta a adolescência.

Para tanto as referências ficam assim, definidas:

GRUPO 1: COUTINHO, Maria de Fátima Goulart. **Adolescência:** uma abordagem prática. São Paulo: Atheneu, 2001 294 p. ISBN 8573793317 (broch.)

GRUPO 2: CRESPIN, Jacques; REATO, Lígia de Fátima Nóbrega. **Hebiatria:** medicina da adolescência. São Paulo: Roca, 2007. xxiii, 512p. ISBN 9788572416610 (enc.)

GRUPO 3: HEIDMANN, Miriam. Adolescência e saúde: uma visão preventiva para profissionais de saúde e educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. 148p ISBN 8532632513 (broch.)

GRUPO 4: RAMOS, Flávia Regina Souza; MONTICELLI, Marisa; NITSCHKE, Rosane Gonçalves. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. **Um encontro da enfermagem com o adolescente brasileiro.** Brasília: Associação Brasileira de Enfermagem, 2000. 195p. ISBN 858758202x (broch.)

GRUPO 5: VITALE, Maria Sylvia de Souza; MEDEIROS, Élide Helena Guidolin da Rocha. **Guia de adolescência:** uma abordagem ambulatorial. São Paulo: Manole, 2008. 650p (Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP - EPM) ISBN 9788520424384 (Enc.)
Obs.: Todos os livros encontram-se disponíveis na Biblioteca Central da UESC.

ATIVIDADES EM SALA

2ª Etapa:

Ler o texto:

- ✓ CARDOSO, Cesar. O que é o adolescente. In: CARDOSO, Cesar; SOUTO, Claudia; JACOBINA, Emanuel; FILHO, Juca; WILSON, Mauro. Confusões de Aborrecente. Rio de Janeiro: 1996.
- ✓ Discutir os estereótipos relacionados à adolescência

3ª Etapa:

Apresentação dos painéis

- ✓ Cada grupo deverá fazer uma exposição dialogada acerca dos seus painéis;
- ✓ Durante as discussões os grupos deverão destacar os desafios e perspectivas do processo de cuidar de adolescentes;
- ✓ A turma deverá buscar responder ao questionamento: “Qual a responsabilidade do Enfermeiro acerca do processo de cuidar do adolescente?”

UNIDADE II

FAMÍLIA: PILASTRA DO PROCESSO DE CUIDAR DO ADOLESCENTE

17

A MISSÃO

- ✓ Aproximar os discentes dos conceitos de família;
- ✓ Apreender acerca das perspectivas do cuidado de enfermagem à família.

FORMAS DE MEDIAÇÃO - MERGULHO NO DESCONHECIDO...



ATIVIDADES PRÉVIAS

PAINEL INTEGRADO

1ª Etapa:

- 1- Cada grupo deverá ler o seu texto pontuando questões centrais de discussão;
- 2- Os temas devem ser distribuídos conforme especificações abaixo:

Grupo 1: “REFLEXÕES SOBRE A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA FAMÍLIA”;

Grupo 2: “A ENFERMAGEM COM UM NOVO OLHAR... A NECESSIDADE DE ENXERGAR A FAMÍLIA”;

Grupo 3: “SAÚDE DA FAMÍLIA: DESAFIOS TEÓRICOS”;

Grupo 4: “O CUIDADO DE ENFERMAGEM À FAMÍLIA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO”;

Grupo 5: “OS CAMINHOS QUE, AO CRIAREM SEUS FILHOS, AS FAMÍLIAS APONTAM PARA UMA ENFERMAGEM FAMILIAL”.

ATIVIDADES DURANTE A AULA

PAINEL INTEGRADO II

2ª Etapa: Formar 05 novos grupos de apresentação, de modo que, em cada um deles tenha, pelo menos, 01 representante de cada grupo de prática;

- 1- Discutir nos novos grupos os assuntos previamente estudados;
- 2- Compilar, com o novo grupo, um TEXTO-RESUMO, com uma estrutura didática, de todos os textos lidos;
- 3- Debate para esclarecimento de dúvidas e destaque de pontos mais importantes para o enfermeiro.

AValiação PROCESSUAL

- ✓ Capacidade de estruturação didática da temática;
- ✓ Capacidade reflexiva acerca da temática;
- ✓ **Criatividade, sabedoria, motivação pessoal, paixão e adolescimento.**

UNIDADE III

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE

19

A MISSÃO

- ✓ Compreender a situação sociodemográfica da adolescência no Brasil;
- ✓ Conhecer as políticas públicas de atenção à do adolescente;
- ✓ Compreender, especificamente, o PROSAD; o PNSE; Saúde e Prevenção nas Escolas; e Marco Legal/ ECA;
- ✓ Refletir acerca da responsabilidade do Enfermeiro acerca do processo de cuidar do adolescente.

FORMAS DE MEDIAÇÃO – BAZAR DE INFORMAÇÕES



ATIVIDADES PRÉVIAS

PAINEL INTEGRADO II

1ª Etapa:

Cada grupo de prática deverá pesquisar um tema e construir um texto científico (Vide Apêndice B) com os seguintes critérios:

- Fundamentação teórica devidamente referenciada;
- Formatação conforme MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS DA UESC;
- Apresentação de ilustrações com gráficos, tabelas e mapas, sempre que apropriado, devidamente comentados.

2ª Etapa:

Os temas devem ser distribuídos conforme especificações abaixo:

Grupo 1: PROSAD;

Grupo 2: Marco Legal da Adolescência /ECA/Observatório Nacional do Direitos da Criança e do Adolescente;

Grupo 3: Programa Saúde na Escola – PSE;

Grupo 4: Saúde e Prevenção na Escola – SPE;

Grupo 5: Situação Sociodemográfica da adolescência/Diretrizes Nacionais para Integração à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção e Recuperação da Saúde.

De cada tema deve ser destacado:

- ✓ Definição;
- ✓ Principais características;
- ✓ Diretrizes;
- ✓ Análise crítica fundamentada;
- ✓ Percepções do grupo.

ATIVIDADES DURANTE A AULA

PAINEL INTEGRADO II

2ª Etapa:

Formar 05 novos grupos de apresentação, de modo que, em cada um deles tenha, pelo menos, 01 representante de cada grupo de prática;

- Discutir nos novos grupos os assuntos previamente estudados;
- Disponibilizar, por e-mail, os textos construídos com suas devidas referências;
- Debate para esclarecimento de dúvidas e destaque de pontos mais importantes para o enfermeiro.

AVALIAÇÃO PROCESSUAL

- ✓ Cada grupo de prática deverá se reunir e preencher uma Ficha de Avaliação (Apêndice A), que será entregue em sala, para cada assunto. Nesta ficha será avaliado o texto construído e a apresentação do assunto;

UNIDADE IV

PROCESSO DE CUIDAR DO ADOLESCENTE: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

21

PROJEÇÃO DE FINALIDADES ESPECÍFICAS

OBJETIVOS:

- ✓ Identificar as características da puberdade e suas implicações psicossociais;
- ✓ Compreender o processo de crescimento e desenvolvimento-CD na adolescência;
- ✓ Aprender os distúrbios alimentares e nutricionais e suas implicações no CD de adolescentes;
- ✓ Adquirir ferramentas para desenvolver o Acompanhamento do CD na adolescência, especialmente na rede de atenção básica de saúde;
- ✓ Aprender as questões relacionadas à imunização na adolescência;
- ✓ Refletir acerca da responsabilidade do Enfermeiro na implantação/implementação do serviço de atenção à saúde do adolescente.

FORMAS DE MEDIAÇÃO – APRENDENDO A SER PROFESSOR!



ATIVIDADES PRÉVIAS

1ª Etapa:

A sala deverá se dividir em 03 grupos de modo que cada um ficará com uma temática:

- a) Crescimento e Desenvolvimento de Adolescentes **dos 10 aos 12 anos**;
- b) Crescimento e Desenvolvimento de Adolescentes **dos 13 aos 14 anos**;
- c) Crescimento e Desenvolvimento de Adolescentes **dos 15 aos 19 anos incompletos**;

2ª Etapa: Cada grupo deverá preparar um MATERIAL EDUCATIVO* destacando os aspectos listados, específicos de cada faixa etária:

- a) Questões anatomofisiológicas;
 - b) Questões psicoemocionais e afetivas;
 - c) Questões socioeconômicas e culturais.
 - d) Questões epidemiológicas;
- *O MATERIAL EDUCATIVO deverá ser composto de:

- ✓ Recurso áudio visual - slides institucionais, devidamente, referenciados;
- ✓ Textos claros, ilustrados ou não, no formato de capítulo, de acordo com as normas da ABNT;
- ✓ Além de todos os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, o material deverá indicar, nominalmente, revisor técnico, editor, ilustrador (es) e responsável pelo material áudio visual.

Obs.1: O material deverá ser produzido pensando em orientar discentes de enfermagem que estejam iniciando o processo de cuidar de adolescentes. Portanto, deve apresentar uma linguagem técnica-científica acessível, sendo permitidas analogias com questões do cotidiano desde que não apresentem conteúdo pejorativo.

Obs.2: O produto final desta unidade será entregar **01 (um) livro** contendo além dos textos, uma mídia de CD ou DVD com os slides no encarte. Ou seja, é o produto da sala.

ATIVIDADES NA SALA DE AULA

- 1- A turma deverá apresentar uma aula para uma banca examinadora;
- 2- Antes de começar, a turma deverá entregar o **Plano de Aula** à banca examinadora que estará presente;
- 3- Após todas as apresentações concluídas toda a turma deverá fazer a auto-avaliação individual e coletiva.

AVALIAÇÃO PROCESSUAL

Serão avaliados:

- ✓ O conteúdo apresentado;

UNIDADE V

PROCESSO DE CUIDAR DO ADOLESCENTE: CONSULTA DE ENFERMAGEM HEBIÁTRICA

23

PROJEÇÃO DE FINALIDADES ESPECÍFICAS

OBJETIVOS:

- ✓ Tratar das perspectivas e desafios da consulta de enfermagem hebiátrica;
- ✓ Conhecer os aspectos relevantes da consulta de enfermagem hebiátrica;
- ✓ Discutir os aspectos éticos e legais do atendimento ao adolescente.

FORMAS DE MEDIAÇÃO – APRENDENDO A DEBATER



ATIVIDADES PRÉVIAS

- ✓ A turma deverá se dividir em trios;
- ✓ Ler o módulo de CONSULTA DE ENFERMAGEM HEBIÁTRICA/QUESTÕES ÉTICAS E LEGAIS NO ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE;
- ✓ Cada trio deverá escolher um texto do módulo supracitado, tomando cuidado para que os textos não se repitam;
- ✓ Cada trio deverá fazer o FICHAMENTO do texto lido, formatado conforme as normas da ABNT;

ATIVIDADES NA AULA

1º MOMENTO: APRESENTAÇÃO DE FICHAMENTO

- ✓ Cada trio apresentará o seu FICHAMENTO;
- ✓ Durante as apresentações, o restante da turma deverá anotar os pontos de convergência e divergências com os seus respectivos textos, sem fazer inferência, alguma. As dúvidas também devem listadas;

2º MOMENTO: DEBATE COLETIVO

- ✓ A turma deverá escolher um mediador para o debate;
- ✓ Cada um deverá se inscrever para fazer a sua contribuição a qual poderá ser nas seguintes formas:
 - Reflexões;
 - Enriquecimento com textos complementares;
 - Questionamentos
 - Dúvidas.

AVALIAÇÃO PROCESSUAL

- 1- Conhecimento científico;
- 2- Capacidade de elaborar questionamentos pertinentes e perspicazes;
- 3- Participação individual e coletiva;
- 4- **Sabedoria e motivação pessoal.**

Anotações

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

BALEIRO, Maria Clarice; SIQUEIRA, Maria José; CAVALCANTI, Ricardo Cunha; SOUSA, Vilma de. **Sexualidade do adolescente: fundamentos para uma ação educativa**. Salvador: Fundação Odebrecht e Secretaria da Educação do Estado da Bahia, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A Saúde de Adolescentes e jovens: uma metodologia de auto aprendizagem para equipe de atenção básica de saúde - módulo Básico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

CAVALCANTI, R. da C. **Adolescência**. In: VITIELLO, N. **Adolescência hoje**. CEICH (Centro de Ensino e Investigação em Comportamento Humano). 1997.

FEIJÓ, R. B.; COSTA, M^a C. O. **Ensino e assistência em adolescência: realidade e perspectivas**. *Jornal de Pediatria*. Vol. 77, Supl.2, Sociedade Brasileira de Pediatria, 2001.

MARTINS, Aretusa de Oliveira. **O processo de cuidar do adolescente: percepção de enfermeiras do PSF**. Salvador: UFBA, 2003.138f.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**. 16^a ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006. – (Cadernos Pedagógicos do Libertad; v.1).

APÊNDICES

TÍTULO

AUTORES

31

RESUMO

(Trazer a temática central, quais os objetivos do texto e alguns pontos mais relevantes)

1- INTRODUÇÃO

- ✓ Aproximação com a temática
- ✓ Motivação/Justificativa
- ✓ Objetivos
- ✓ Relevância

2- METODOLOGIA

Vocês estão construindo um texto de revisão bibliográfica. Ou seja, busquem nos livros de metodologia de pesquisa como é o procedimento e o descreva.

3- DISCUSSÃO DOS DADOS ENCONTRADOS

Trazer um debate entre os textos encontrados, permeado por dados estatísticos, quando houver.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resgatar os objetivos, verificar se foram alcançados e fazer as reflexões finais.

5- REFERÊNCIAS

APÊNDICE C - Ficha de Avaliação Final do Módulo

Código: 1= insuficiente 2= fraco 3= médio 4= bom 5= ótimo

UNIDADE I:	ADOLESCÊNCIA: DESCONSTRUINDO E RECONSTRUINDO CONCEITOS
-------------------	---

CONTEÚDO DA UNIDADE	PONTUAÇÃO
Sequência e organização do conteúdo	1 2 3 4 5
Programação proposta	1 2 3 4 5
Alcance dos objetivos propostos	1 2 3 4 5
Tempo previsto para cada atividade	1 2 3 4 5
Articulação teoria e prática	1 2 3 4 5
Material bibliográfico disponível	1 2 3 4 5
Material bibliográfico disponibilizado	1 2 3 4 5
Outros:	1 2 3 4 5
Críticas e Sugestões:	

32

UNIDADE II:	FAMÍLIA: PILASTRA DO PROCESSO DE CUIDAR DO ADOLESCENTE
--------------------	---

CONTEÚDO DA UNIDADE	PONTUAÇÃO
Sequência e organização do conteúdo	1 2 3 4 5
Programação proposta	1 2 3 4 5
Alcance dos objetivos propostos	1 2 3 4 5
Tempo previsto para cada atividade	1 2 3 4 5
Articulação teoria e prática	1 2 3 4 5
Material bibliográfico disponível	1 2 3 4 5
Material bibliográfico disponibilizado	1 2 3 4 5
Outros:	1 2 3 4 5
Críticas e Sugestões:	

UNIDADE III:	POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE
---------------------	---

CONTEÚDO DA UNIDADE	PONTUAÇÃO
Sequência e organização do conteúdo	1 2 3 4 5
Programação proposta	1 2 3 4 5
Alcance dos objetivos propostos	1 2 3 4 5
Tempo previsto para cada atividade	1 2 3 4 5
Articulação teoria e prática	1 2 3 4 5
Material bibliográfico disponível	1 2 3 4 5
Material bibliográfico disponibilizado	1 2 3 4 5
Outros:	1 2 3 4 5
Críticas e Sugestões:	

APÊNDICE C - Ficha de Avaliação Final do Módulo (Continuação)

UNIDADE IV: PROCESSO DE CUIDAR DO ADOLESCENTE: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

CONTEÚDO DA UNIDADE	PONTUAÇÃO
Sequência e organização do conteúdo	1 2 3 4 5
Programação proposta	1 2 3 4 5
Alcance dos objetivos propostos	1 2 3 4 5
Tempo previsto para cada atividade	1 2 3 4 5
Articulação teoria e prática	1 2 3 4 5
Material bibliográfico disponível	1 2 3 4 5
Material bibliográfico disponibilizado	1 2 3 4 5
Outros:	1 2 3 4 5
Críticas e Sugestões:	

33

UNIDADE V: PROCESSO DE CUIDAR DO ADOLESCENTE: CONSULTA DE ENFERMAGEM HEBIÁTRICA

CONTEÚDO DA UNIDADE	PONTUAÇÃO
Sequência e organização do conteúdo	1 2 3 4 5
Programação proposta	1 2 3 4 5
Alcance dos objetivos propostos	1 2 3 4 5
Tempo previsto para cada atividade	1 2 3 4 5
Articulação teoria e prática	1 2 3 4 5
Material bibliográfico disponível	1 2 3 4 5
Material bibliográfico disponibilizado	1 2 3 4 5
Outros:	1 2 3 4 5
Críticas e Sugestões:	

UNIDADE VI: CUIDAR DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ESCOLAR

CONTEÚDO DA UNIDADE	PONTUAÇÃO
Sequência e organização do conteúdo	1 2 3 4 5
Programação proposta	1 2 3 4 5
Alcance dos objetivos propostos	1 2 3 4 5
Tempo previsto para cada atividade	1 2 3 4 5
Articulação teoria e prática	1 2 3 4 5
Material bibliográfico disponível	1 2 3 4 5
Material bibliográfico disponibilizado	1 2 3 4 5
Outros:	1 2 3 4 5
Críticas e Sugestões:	

APÊNDICE C - Ficha de Avaliação Final do Módulo (Continuação)

UNIDADE VII:	O ENFERMEIRO E A ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO ADOLESCENTE
---------------------	---

CONTEÚDO DA UNIDADE	PONTUAÇÃO
Sequência e organização do conteúdo	1 2 3 4 5
Programação proposta	1 2 3 4 5
Alcance dos objetivos propostos	1 2 3 4 5
Tempo previsto para cada atividade	1 2 3 4 5
Articulação teoria e prática	1 2 3 4 5
Material bibliográfico disponível	1 2 3 4 5
Material bibliográfico disponibilizado	1 2 3 4 5
Outros:	1 2 3 4 5
Críticas e Sugestões:	

APÊNDICE C - Ficha de Avaliação Final do Módulo (Continuação)

35

ORIENTADORA NA TEORIA	PONTUAÇÃO
Pontualidade	1 2 3 4 5
Relacionamento interpessoal	1 2 3 4 5
Capacidade de criticar	1 2 3 4 5
Capacidade de receber crítica	1 2 3 4 5
Capacidade de comunicação	1 2 3 4 5
Domínio do conteúdo	1 2 3 4 5
Capacidade de transmitir o conhecimento	1 2 3 4 5
Proposta didática	1 2 3 4 5
Capacidade de estimular o interesse do discente pela temática	1 2 3 4 5
Capacidade de auxiliar o discente para atingir os objetivos de cada unidade	1 2 3 4 5
Percepção das necessidades individuais de cada discente	1 2 3 4 5
Outros:	1 2 3 4 5
Críticas e Sugestões:	

AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE NA TEORIA	PONTUAÇÃO
Pontualidade	1 2 3 4 5
Relacionamento interpessoal	1 2 3 4 5
Capacidade de criticar	1 2 3 4 5
Capacidade de receber crítica	1 2 3 4 5
Capacidade de comunicação	1 2 3 4 5
Domínio do conteúdo	1 2 3 4 5
Capacidade de aplicar o conhecimento	1 2 3 4 5
Proposta didática	1 2 3 4 5
Percepção das necessidades individuais de cada discente	1 2 3 4 5
Outros:	1 2 3 4 5
Críticas e Sugestões:	



Universidade Estadual de Santa Cruz
Pró-Reitoria de Extensão
Departamento de Ciências da Saúde
Projeto de Extensão: Jovem Bom de Vida
Projeto de Extensão: Processo de Enfermagem: Metodologias e Estratégias
de Ensino-Aprendizagem
Colegiado de Enfermagem
Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade
Rodovia Ilhéus Itabuna, Km 16 – 45662-000, Ilhéus, Bahia, Brasil
Torre Administrativa, 1º Andar. Tel.: (73) 3680-5130/ Fax: (73) 3680-5116
e-mail: pjovembom@uesc.br / pjovembom@yahoo.com.br